

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	313	1,4%	-9,3%	-9,3%
PSI 20	4.858	2,0%	-8,6%	-8,6%
IBEX 35	8.428	1,6%	-11,7%	-11,7%
CAC 40	4.303	1,3%	-7,2%	-7,2%
DAX 30	9.622	1,0%	-10,4%	-10,4%
FTSE 100	6.204	1,1%	-0,6%	-9,8%
Dow Jones	17.577	0,2%	0,9%	-5,0%
S&P 500	2.048	0,3%	0,2%	-5,6%
Nasdaq	4.851	0,0%	-3,1%	-8,7%
Russell	1.097	0,4%	-3,4%	-9,0%
NIKKEI 225*	15.751	-0,4%	-17,2%	-14,4%
MSCI EM	817	0,93%	2,9%	-3,1%

*Fecho de hoje

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	39,7	6,6%	7,2%	1,0%
CRB	171,0	2,5%	-2,9%	-8,5%
EURO/USD	1,141	0,3%	5,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,250	0,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,348	-7,1	83,2	-
Bund 10Y*	0,095	0,6	-53,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Recuperação europeia motivada por setor bancário

As praças europeias inverteram o sentimento de correção da abertura e seguem agora em alta, sustentadas pela valorização dos setores Bancário e de Recursos Naturais. Em Portugal o BPI continua suspenso, pois o regulador quer saber pormenores sobre o acordo anunciado entre a Santoro e o Caixabank. Para já é o BCP quem lidera os ganhos percentuais na praça nacional. No exterior, temos a Standard Chartered (+1,8%) motivada por possíveis alienações, onde se inclui uma carteira de crédito malparado, que podem melhorar a qualidade dos seus ativos, e o setor automóvel também motivado por bons números de vendas de automóveis de passageiros na China durante o 1º trimestre.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banco Com Port-R 5,4%	Banca Pop Emilia 14,3%	Southwestm Engy 8,4%
+	Galp Energia 5,3%	Banca Pop Milano 10,9%	Range Resources 6,4%
+	Banco Bpi Sa-Reg 3,3%	Banco Popolare S 10,9%	Anadarko Petrole 5,6%
-	Edp 0,4%	Technicolor-Regr -1,0%	L Brands Inc -4,3%
-	Corticeira Amori -1,0%	Kpn (Konin) Nv -2,8%	Michael Kors Hol -4,7%
-	Sonae Capital Sg -1,1%	Upm-Kymmene Oyj -3,3%	Gap Inc/The -13,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BPI suspenso de negociação

BPI – CaixaBank e Santoro chegam a acordo; Isabel dos Santos quer BFA em bolsa
Galp Energia inicia pesquisa de petróleo em São Tomé em janeiro de 2017

Europa

SAP prejudicada por adiamento de contratos para abril

Standard Chartered planeia vender \$ 4,4 mil milhões em ativos na Ásia e melhorar qualidade dos ativos

Setor Automóvel – crescimento de vendas na China no 1º trimestre é bom indicador

Banca Italiana - Crédito malparado alivia em fevereiro face ao mês antecedente

Vivendi e Mediaset adquirem participações mútuas e francesa fica com Premium da italiana

Airbus perde temporariamente garantias de crédito na Alemanha e França

Daily Mail confirma conversações sobre possível aquisição da Yahoo!

EUA

Yahoo! é alvo apetecível

GAP vende menos que o esperado em março e entra em abril com excesso de stocks

GE pode tornar-se num dos principais players de serviços à indústria petrolífera

Baker Hughes cortada pela Jefferies

NXP negocia venda de unidade com chineses

Dolby Laboratories: corte de recomendação do JPMorgan

Apache revista em alta pela Wells Fargo

Boston Beer subida pelo Citi

Indicadores

Produção Industrial em Itália teve uma contração sequencial de 0,6% em janeiro

Inflação na China permaneceu nos 2,3% em março

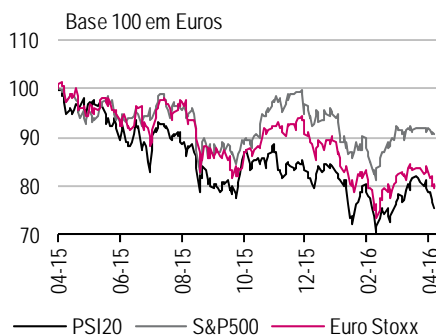
Outras Notícias

De acordo com o Banco Mundial, a China deverá crescer 6,7% este ano

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48,53	1,9%	-8,8%
IBEX35	84,00	1,5%	-12,2%
FTSE100 (2)	61,99	0,8%	-0,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Os principais índices bolsistas europeus encerraram a sessão desta sexta-feira em franco otimismo, acompanhando a forte valorização do preço do petróleo sob a expectativa de que os produtores chegarão a um acordo sobre o congelamento da produção na reunião do próximo dia 17. No dia de ontem já tinha sido divulgado uma quebra das reservas de petróleo nos EUA. Em solo norte-americano dados de inventários dos grossistas revelaram um maior pessimismo perante uma quebra das vendas, nota que não teve grande impacto no velho continente. O índice Stoxx 600 avançou 1,1% (331,86), o DAX ganhou 1% (9622,26), o CAC subiu 1,3% (4303,12), o FTSE acumulou 1,1% (6204,11) e o IBEX valorizou 1,6% (8427,6). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+3,46%), Recursos Naturais (+2,96%) e Bancário (+2,18%). Pelo contrário, o único setor a desvalorizar foi Farmacêutico (-0,02%).

Portugal. O PSI20 subiu 2% para os 4858,42 pontos, com 16 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 295,0 milhões de ações. Pela positiva destacou-se o BCP, a subir 5,4% para os € 0,033, liderando os ganhos percentuais, seguido da Galp Energia (+5,3% para os € 10,95) e do BPI (+3,3% para os € 1,191). A Sonae Capital liderou as perdas percentuais (-1,1% para os € 0,613), seguida da Corticeira Amorim (-1% para os € 6,705).

EUA. Dow Jones +0,2% (17.576,96), S&P 500 +0,3% (2.047,6), Nasdaq 100 -0,01% (4474,925). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+2,02%) e Materials (+0,95%), Industrials (+0,57%), Consumer Staples (+0,52%), Utilities (+0,46%), Financials (+0,41%), Telecom Services (+0,05%) e Info Technology (+0,04%). Os setores que encerraram negativos foram: Health Care (-0,43%) e Consumer Discretionary (-0,15%). O volume da NYSE situou-se nos 779 milhões, 25% abaixo da média dos últimos três meses (1038 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,4%); Hang Seng (+0,4%); Shangai Comp (+1,6%)

Portugal

BPI suspenso de negociação

A CMVM deliberou a suspensão à negociação das ações do Banco BPI até à divulgação relevante sobre o emitente.

BPI – CaixaBank e Santoro chegam a acordo; Isabel dos Santos quer BFA em bolsa

O BPI informou ter sido notificado pelo CaixaBank (cap. € 15,1 mil milhões, +2,7% para os € 2,553) e pela Santoro Finance que se encerraram com sucesso as negociações que os envolveram para encontrar uma solução reduzir a exposição à angola do BPI. De acordo com o comunicado enviado à CMVM, a solução já foi comunicada ao BCE e Banco de Portugal e encontra-se vertida num conjunto de documentos contratuais que serão apresentados aos órgãos sociais competentes nos próximos dias. De acordo com o Jornal de Negócios, a empresária angolana Isabel dos Santos pretende colocar o Banco de Fomento Angola na bolsa de Lisboa.

Galp Energia inicia pesquisa de petróleo em São Tomé em janeiro de 2017

A Agência Nacional de Petróleo são-tomense anunciou que a Galp Energia (cap. € 9,1 mil milhões, -0,2% para os € 10,925), em parceria com a Kosmos, irá iniciar a pesquisa sísmica de prospecção de petróleo em São Tomé e Príncipe (3 blocos da ZEE do país) em janeiro de 2017 com duração prevista para seis meses.

**cap (capitalização bolsista)*

Europa

SAP prejudicada por adiamento de contratos para abril

A SAP (cap. € 83,4 mil milhões, +0,6% para os € 67,92) reportou um incremento de 5,1% das receitas para os € 4,73 mil milhões no 1º trimestre do ano. O registo compara com os € 4,82 mil milhões esperados pelo consenso de mercado. O lucro operacional de € 1,1 mil milhões desilude face aos € 1,15 mil milhões projetados pelos analistas. O CEO, Bill McDermott, afirmou que a assinatura de alguns contratos no continente americano foi adiado para abril, denotando um forte desempenho no 2º trimestre. A margem operacional tem vindo a degradar-se à medida que a empresa vai adiando as receitas para o futuro. A SAP referiu que a instabilidade económica e política na América Latina (especialmente no Brasil) justificam um abrandamento maior que o esperado das receitas no trimestre. Adicionalmente a empresa reiterou as projeções do EBIT ajustado anual para o intervalo entre os € 6,4 e os € 6,7 mil milhões (excluindo efeitos cambiais). A empresa tem apostado na venda de novos produtos de forma a impulsionar os resultados e estar menos dependente da revenda de base de dados provenientes de outros fabricantes. Durante o trimestre as vendas de licenças de *software* caíram 13% para os € 610 milhões (mercado aguardava € 697 milhões) sendo que as receitas com o segmento de *cloud* cresceram 33% para os € 680 milhões.

Standard Chartered planeia vender \$ 4,4 mil milhões em ativos na Ásia e melhorar qualidade dos ativos

De acordo com fontes próximas do processo, o Standard Chartered (cap. £ 14,8 mil milhões, +1,8% para os £ 4,5155) planeia vender pelo menos \$ 4,4 mil milhões de ativos na Ásia, para fazer frente às imparidades recorde registadas. A alienação inclui uma carteira de cerca de \$ 1,4 mil milhões de crédito em risco e cerca de \$ 3 mil milhões em ativos no resto da região asiática. Relembramos que o banco britânico reportou em fevereiro o primeiro prejuízo anual desde 1989, penalizado pelo aumento de imparidades que duplicaram em 2015 para os \$ 4 mil milhões. A concretizar-se, a operação será

um passo positivo para a melhoria da qualidade dos ativos (ponderados pelo risco), um dos fatores que atualmente é mais tido em conta pelos investidores.

Setor Automóvel – crescimento de vendas na China no 1º trimestre é bom indicador

De acordo com os dados da China Passenger-Car-Association, as vendas de automóveis de passageiros na China registaram um aumento de 6,8% no 1º trimestre, lideradas pela Toyota e pela Ford. Só no mês de março as vendas subiram 7,8%, atingindo os 1,92 milhões. As entregas de veículos atingiram as 5,64 milhões de unidades entre janeiro-março. São dados animadores e que representam um bom arranque do ano, com vista ao alcançar de perspectivas de crescimento anual acima dos 6%, depois de em 2015 se ter registado o pior ritmo desde 2012. Isto pode animar fabricantes europeias que têm naquele país asiático um importante destino de exportação e de crescimento de receitas, a exemplo da Volkswagen (cap. € 57,3 mil milhões, +1,3% para os € 105,25), Daimler (cap. € 64,5 mil milhões, +1,1% para os € 60,26), BMW (cap. € 48,6 mil milhões, +0,8% para os € 74,92) ou mesmo a Peugeot (cap. € 11 mil milhões, +1,3% para os € 13,55).

Banca Italiana - Crédito malparado alivia em fevereiro face ao mês antecedente

O crédito malparado em Itália subiu 4,7% em fevereiro, em termos homólogos, depois de um aumento de 9% em janeiro, segundo os dados revelados pelo Banco de Itália. Face a janeiro registou-se uma diminuição, dos € 202,1 mil milhões no final de janeiro para € 196,1 mil milhões no fim de fevereiro, o que é um dado positivo para o setor. Há a realçar que os depósitos privados aumentaram 3,4% em fevereiro, face a igual mês de 2015 e os empréstimos subiram apenas 0,6%, o que no seu conjunto leva a uma melhoria do rácio *loan-to-deposit*.

Vivendi e Mediaset adquirem participações mútuas e francesa fica com Premium da italiana

A Vivendi (cap. € 25,2 mil milhões, inalterada nos € 18,425) chegou a acordo para adquirir a unidade de *pay-TV* da Mediaset (cap. € 4,2 mil milhões, +0,9% para os € 3,53), como parte da aliança da fornecedora de banda larga para alterar a Sky PLC, de Rupert Murdoch na Europa e aumentar a sua presença em Itália e Espanha. Sob os termos do acordo, a Vivendi e a Mediaset vão adquirir participações de cerca de 3,5% uma da outra. Com a compra do negócio de *pay-TV* chamado Premium a Vivendi alarga a sua base de subscritores para mais de 13 milhões a nível global. A posição na Vivendi está avaliada em cerca de € 880 milhões e como o valor de mercado da francesa é cerca de seis vezes superior ao da Mediaset, a italiana vai dar a diferença através de uma posição de 89% no Premium. A espanhola Telefonica (cap. € 46,6 mil milhões, +0,7% para os € 9,372), que detém cerca de 11% do Premium da Mediaset, vai igualmente vender esta *holding* à Vivendi.

Airbus perde temporariamente garantias de crédito na Alemanha e França

A Airbus (cap. € 44,4 mil milhões, -0,9% para os € 57) perdeu temporariamente as garantias de crédito por parte da Alemanha e França em financiamentos de novas encomendas colocando pressão em futuras aquisições, já depois do Reino Unido o ter feito na semana passada devido a imprecisões em algumas aplicações. Este tipo de financiamento representa menos de 10% do plano de vendas da Airbus.

Daily Mail confirma conversações sobre possível aquisição da Yahoo!

A empresa que controla o jornal britânico Daily Mail, Daily Mail & General Trust (cap. £ 2,5 mil milhões, +0,2% para os £ 6,97), confirmou que está em conversações com alguns potenciais compradores da Yahoo!. O WSJ noticiava que a empresa se juntaria uma *private equity* para tentar adquirir os ativos do setor de *media* da empresa norte-americana.

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Yahoo! é alvo apetecível

A Verizon planeia fazer uma proposta pelo negócio principal da Yahoo! e está predisposto a adquirir a unidade no Japão, de acordo com fontes próximas do caso. Outras fontes indicam que a maior unidade da Alphabet (Google) também está na corrida e que a Microsoft, que não conseguiu adquirir a empresa em 2008, não se juntará aos potenciais compradores. Ainda assim, a Verizon e outras *Equity Firms* reuniram-se com a Microsoft no mês passado para discutirem financiamento. A Verizon avalia o negócio *core* da Yahoo em cerca de pelo menos \$ 8 mil milhões. Segundo a imprensa internacional, o prazo para a apresentação das primeiras propostas termina a 11 de abril. Recorde-se que no dia 4 de abril, a Time Inc manifestou interesse na empresa, segundo a Reuters.

GAP vende menos que o esperado em março e entra em abril com excesso de *stocks*

A retalhista de vestuário GAP reportou ontem que as vendas no mês de março caíram 6%, uma queda superior à antecipada pelo mercado (-5%). As vendas comparáveis da própria marca e da Banana Republic também caíram mais que o esperado, ao diminuírem 3% e 14% em termos homólogos, respetivamente (vs estimativas de -0,8% e 8,9%, respetivamente). As vendas comparáveis da Old Navy caíram 6%, quando o mercado estimava uma quebra de 6,8%. A empresa diz que entra no mês de abril com mais *stocks* que o planeado e antecipa que o excesso venha a afetar as margens no 1º trimestre e em termos anuais, pois para escoar mercadoria, a empresa deverá ter de proceder a descontos. A GAP termina o trimestre no final de abril e os resultados do mesmo serão divulgados no dia 19 de maio.

GE pode tornar-se num dos principais *players* de serviços à indústria petrolífera

A General Electric pode tornar-se num dos principais *players* da indústria de serviços e equipamentos à indústria petrolífera, caso decida entrar na corrida à compra da Baker Hughes. Esta semana foi apresentada uma ação judicial contra a Halliburton, para travar a combinação de negócios entre a segunda e terceira maiores empresas de serviços de campos petrolíferos do mundo, o que poderá trazer a Baker Hughes de volta no jogo, com a GE a ser vista como o concorrente mais provável. A GE tem expandido os seus negócios de petróleo e gás nos últimos anos através de mais de US \$ 10 mil milhões em aquisições, tornando-se a quarta maior divisão da empresa. No entanto, dentro do mundo de serviços de campos petrolíferos e de fabricação de equipamentos, a empresa ocupa o 11º, de acordo com a consultora com sede em Oklahoma Tulsa, Spears & Associates. Caso se lancem à Baker Hughes, passam imediatamente para o top 3.

Baker Hughes cortada pela Jefferies

A Jefferies reviu em baixa o preço-alvo das ações da Baker Hughes, de \$ 53 para \$ 34, atribuindo-lhe uma recomendação de *underperform* (vs. *buy* emitido anteriormente).

NXP negocia venda de unidade com chineses

A NXP Semiconductors que está a considerar a venda da sua unidade de *chips* tradicionais (representou 20% das receitas totais em 2015), tais como díodos e transistores que são usados em automóveis, telemóveis e televisões. De acordo com fontes próximas do caso, a fabricante procura angariar cerca de \$ 2 mil milhões com a operação que tem sido alvo de empresas chinesas.

Dolby Laboratories: forte subida dos títulos desde o início do ano leva a corte de recomendação do JPMorgan

A JP Morgan reviu em baixa a recomendação da Dolby Laboratories, de *Overweight* para *Neutral*. De notar que a empresa de reprodução de vídeos e imagem apresenta uma subida superior a 30% desde o início do ano, algo que lhe terá tirado o *upside* que a casa de investimento lhe atribuía

anteriormente, uma vez que o preço-alvo se manteve nos \$ 42 por ação, sendo que neste momento os títulos negociam a um valor acima dessa avaliação.

Apache revista em alta pela Wells Fargo

A Apache foi revista em alta pela Wells Fargo, que passou a recomendação sobre os títulos da produtora independente de petróleo e gás natural de *market perform* para *outperform*.

Boston Beer subida pelo Citi

O Citi reviu em alta a Boston Beer, atribuindo-lhe uma recomendação de neutral e um preço alvo de \$ 186. A casa de investimento refere que o título começa a ficar *oversold*.

Indicadores

A **Produção Industrial em Itália** teve uma contração sequencial de 0,6% no mês de janeiro, a maior descida desde junho de 2015, e que apesar de ter sido menos brusca que o previsto (-0,9%) alimenta receios em torno do ritmo de recuperação, depois do Governo italiano ter cortado as projeções na semana passada.

A **Inflação na China** permaneceu nos 2,3% em março (analistas estimavam 2,4%). É o segundo mês consecutivo que os preços no consumidor registam esta subida homóloga, impulsionados pelo aumento expressivo dos preços na alimentação, que tiveram uma variação de 7,6%. Isto numa altura em que os preços no produtor apresentam trajetória de queda, ao recuarem 4,3% (vs. -4,6% em fevereiro). Caso a Inflação se mantenha a estes níveis o Banco Central da China poderá fazer uma pausa no expansionismo monetário.



Grossistas mais pessimistas baixam *stocks* perante quebra de vendas

Os Stocks dos Grossistas nos EUA diminuíram 0,5% em fevereiro, de forma mais brusca que o esperado pelo mercado que antecipava já uma descida de 0,2% face ao mês de janeiro, o que pode demonstrar alguma falta de confiança por parte dos grossistas, uma vez que as vendas desceram 0,2%, quando o mercado esperava um aumento de 0,2%. De realçar que a variação de janeiro foi revista em baixa, de -1,3% para -1,9%. O rácio *inventory-to-sales* desceu ligeiramente para os 1,36 meses, o que ainda assim é insuficiente para demonstrar a alteração da trajetória ascendente que vem evidenciando nos últimos anos e que gera pressão operacional sobre o setor.

Outras Notícias

De acordo com o **Banco Mundial**, a China deverá crescer 6,7% este ano e 6,5% no próximo, levando a uma desaceleração das economias dos países asiáticos. Estas projeções denotam um arrefecimento do crescimento face aos 6,9% registados em 2015 mas que segundo a instituição é um crescimento sustentável.



















Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
 BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
 Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016
 EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
 Altri	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016
 Sonae Capital	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	07-04-2016
 NOS	01-03	26-04	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Mota-Engil	17-03 DF	n.d.	n.d.	n.d.	11-05-2016
 Montepio Geral	18-03	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	26-04 DF	n.d.	n.d.	n.d.	
Outros					
 Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
 Cofina	25-02	n.d.	n.d.	n.d.	21-04-2016
 Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
 Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 8abr16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	AA	AA	6,7%	Proposto
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	AA	AA	5,9%	Proposto
 EDP	0,1850	19-04-16	AA	AA	6,3%	Proposto
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,8%	Proposto
 REN	0,1710	13-04-16	AA	AA	6,0%	Estimado
 J. Martins	0,2650	14-04-16	AA	AA	1,8%	Proposto
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	AA	AA	2,7%	Proposto
 Galp Energia	0,2074	05-05-16	AA	AA	1,9%	Proposto
<i>Intercalar</i>	0,2074		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Portucel</i>	0,1590	19-04-16	AA	AA	5,2%	Proposto
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	AA	AA	2,5%	Proposto
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	AA	AA	3,0%	Proposto
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,1200	11-05-16	AA	AA	7,0%	Estimado
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,4%	Aprovado
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	30-12-15	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	AA	AA	9,8%	Aprovado
 Pharol	-	AA	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos